

**Pacto**   
**Pela Vida**

*Boletim Trimestral da  
Conjuntura Criminal  
em Pernambuco*

*1º Trimestre 2019*



AGÊNCIA ESTADUAL DE  
PLANEJAMENTO E  
PESQUISAS DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE  
DEFESA SOCIAL

SECRETARIA DE  
DESENVOLVIMENTO  
URBANO E HABITAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO  
DE PERNAMBUCO

# **BOLETIM TRIMESTRAL DA CONJUNTURA CRIMINAL EM PERNAMBUCO**

Publicação Trimestral da Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco – CONDEPE/ FIDEM

Rua das Ninfas, 65 – Recife/ PE – CEP 50.070 – 050

Tel: (0\*\*81) 3182 4403– PABX 3182 4400 – FAX 3182 4406

[www.condepefidem.pe.gov.br](http://www.condepefidem.pe.gov.br)

## **GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO**

**Paulo Henrique Saraiva Câmara**  
Governador

**Luciana Barbosa de Oliveira Santos**  
Vice-Governadora

SECRETARIA DA CASA CIVIL  
**Nilton da Mota Silveira Filho**  
Secretário

SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL  
**Antônio de Pádua Vieira Cavalcanti**  
Secretário

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO  
**Marcelo Bruto da Costa Correia**  
Secretário

AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO – CONDEPE/ FIDEM

**Sheilla Pincovsky de Lima Albuquerque**  
Diretora Presidente

**Maurílio Soares de Lima**  
Diretor de Estudos, Pesquisas e Estatística

**Rodolfo Guimarães Regueira da Silva**  
Gerente de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM CRIMINALIDADE, VIOLÊNCIA E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA - NEPS/UFPE

**José Luiz de Amorim Ratton Júnior**  
Coordenador

## **EQUIPE TÉCNICA**

GESTÃO DE ESTUDOS SOCIODEMOGRÁFICOS DA AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM

**Virgínia Lúcia Cavalcanti Walmsley**  
Gestora

Francisco Augusto Correia (Análise)  
Margareth Monteiro (Diagramação)  
Maria Luiza Ferreira (Estimativas populacionais)  
Wainer Araújo (Mapas)

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO E ANÁLISE CRIMINAL E ESTATÍSTICA DA SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL – GACE/SDS

**Jonas Sobral Moreno**  
Superintendente

Cleyton Pimentel (Extração e validação dos dados)  
Filipe Feitosa Valois Moreira (Mapeamento estatístico)  
Gustavo Henrique Brasil de Barros (Coleta de dados)

## SUMÁRIO

Apresentação.....	3
1. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco.....	4
1.1 - Distribuição Espacial do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	4
1.2 - Comparativo Trimestral do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	5
1.3 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	6
1.4 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	8
2. Criminalidade Violenta Letal e Intencional nos Municípios de Pernambuco.....	9
2.1 - Número de Vítimas e Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População.....	9
2.2 - Comparativo Trimestral do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População.....	11
2.3 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo o Tamanho da População.....	12
2.4 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo o Tamanho da População.....	14
2.5 - Mapas da Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco, segundo Categorias de Municípios.....	15
3. Notas Metodológicas.....	17

ANEXO I – SIGLÁRIO

ANEXO II – REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

ANEXO III – DEMONSTRATIVO DOS DADOS DOS MAPAS

ANEXO IV – DADOS DE VÍTIMAS DE ENFRENTAMENTO COM A POLÍCIA

ISSN 1983 - 6333

Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal em Pernambuco	Recife	v.12	n.1	jan./ mar.2019
---	--------	------	-----	----------------

Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal em Pernambuco.  
Recife: Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de  
Pernambuco CONDEPE/FIDEM, 2008 - . Trimestral

ISSN 1983 - 6333

1. VIOLÊNCIA 2. CRIMINALIDADE 3. QUALIDADE DE  
VIDA 4. PERNAMBUCO

CDU 343.611 (813.4)

## BOLETIM TRIMESTRAL DA CONJUNTURA CRIMINAL EM PERNAMBUCO – 1º TRIMESTRE 2019

### Apresentação

Os números apresentados neste Boletim, volume 12 - número 1, esboçam o perfil da criminalidade violenta em Pernambuco no primeiro trimestre de 2019. Consolidam os dados de Crime Violento Letal e Intencional – CVLI registrados durante os meses de janeiro a março, efetuando a comparação com igual período de 2018.

Além disso, fazem parte desta edição duas tabelas que trazem o número de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial (leia-se: mortes por enfrentamento com as polícias civil e militar) e o número de policiais vítimas de CVLI, ressaltando que são policiais mortos em serviço ou fora dele. Ademais, foi incorporado um anexo demonstrativo dos dados de vítimas de enfrentamento com a polícia, contendo algumas características das pessoas vitimadas por policiais no exercício do seu mandato profissional.

A sistemática de divulgação de indicadores sobre segurança pública, através do Boletim Trimestral, é pautada por critérios científicos de tratamento da informação que observam as orientações técnicas do Sistema Nacional de Estatística. Gradativamente, vários segmentos estarão providos de informações que subsidiarão diversos estudos, possibilitando análises em um contexto real, sobre um tema que tem mobilizado não somente a opinião pública estadual, mas toda a sociedade brasileira.

Este trabalho é mantido pela união de esforços da Superintendência de Gestão e Análise Criminal e Estatística - GACE, da Secretaria de Defesa Social - SDS; do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Criminalidade, Violência e Políticas Públicas de Segurança – NEPS, da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE; com a articulação e coordenação da Agência CONDEPE/ FIDEM, órgão vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Estado de Pernambuco - SEDUH. Representa a continuidade do compromisso assumido pelo Governo do Estado de divulgar informações sobre a situação da violência em nível estadual, assegurando os princípios básicos de *fidedignidade e comparabilidade* dos dados, além de garantir a acessibilidade à informação com qualidade a todo cidadão pernambucano.

## 1. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco

### 1.1 – Distribuição Espacial do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento

A análise relativa ao primeiro trimestre de 2019 revelou um decréscimo no número de homicídios em Pernambuco, quando comparado ao mesmo período do ano anterior (caiu de 1.237 para 896 casos). O cômputo mensal de pessoas vitimadas por CVLI passou a assumir valores sempre menores de janeiro a março de 2019, na comparação com o mês equivalente em 2018. Por sua vez, as taxas de criminalidade computadas no Estado, nos três primeiros meses do ano, seguiram uma tendência de queda similar à dos números de vítimas de CVLI, tendo alcançado em março a proporção de 3,25 pessoas assassinadas por 100 mil habitantes (**Tabelas 1 e 2**).

A distribuição espacial demonstrou que a RD Metropolitana manteve o maior quantitativo trimestral de vítimas de CVLI (407 casos), enquanto o Sertão de Itaparica foi a RD que apresentou o menor número acumulado de pessoas vitimadas (8 casos). Vale ressaltar os registros mensais decrescentes verificados nas RDs Sertão do Moxotó e Sertão do Pajeú. Por outro lado, contrariando a tendência observada em nível estadual, foi anotada uma expansão sequenciada dos CVLIs, mês após mês, nas RDs Agreste Meridional e Agreste Setentrional.

**TABELA 1**

**Número trimestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º trimestre de 2018 / 1º trimestre de 2019**

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI							
	2018				2019			
	Jan	Fev	Mar	1º Trim	Jan	Fev	Mar	1º Trim
Metropolitana	220	172	157	<b>549</b>	137	127	143	<b>407</b>
Mata Norte	32	33	28	<b>93</b>	24	13	21	<b>58</b>
Mata Sul	46	57	35	<b>138</b>	33	38	27	<b>98</b>
Agreste Central	51	55	64	<b>170</b>	53	34	56	<b>143</b>
Agreste Meridional	35	29	24	<b>88</b>	10	14	15	<b>39</b>
Agreste Setentrional	24	23	15	<b>62</b>	14	19	22	<b>55</b>
Sertão Central	1	3	7	<b>11</b>	3	1	5	<b>9</b>
Sertão de Itaparica	4	5	4	<b>13</b>	2	1	5	<b>8</b>
Sertão do Araripe	6	6	8	<b>20</b>	1	7	3	<b>11</b>
Sertão do São Francisco	24	21	15	<b>60</b>	10	9	9	<b>28</b>
Sertão do Moxotó	7	7	4	<b>18</b>	8	4	3	<b>15</b>
Sertão do Pajeú	2	5	8	<b>15</b>	10	9	6	<b>25</b>
<b>Pernambuco</b>	<b>452</b>	<b>416</b>	<b>369</b>	<b>1.237</b>	<b>305</b>	<b>276</b>	<b>315</b>	<b>896</b>

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

NOTAS - 1. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 388, de 27.04.2018, o município de Goiana passou a integrar a RD Metropolitana.

2. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 397, de 30.11.2018, o município de Pombos passou a integrar a RD Agreste Central.

Em termos proporcionais, a maior incidência de criminalidade violenta prevaleceu na RD Mata Sul (12,63 por 100 mil habitantes), secundada pela RD Agreste Central (12,03), em substituição à RD Mata Norte. Por sua vez, o menor índice acumulado nos três primeiros meses de 2019 foi apresentado pela RD Sertão do Araripe (3,26 por 100 mil habitantes), posição anteriormente assumida pelo Sertão do Pajeú, em 2018, no mesmo período de tempo.

**TABELA 2**

**Taxa trimestral de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º trimestre de 2018 / 1º trimestre de 2019**

Regiões de Desenvolvimento	Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional (CVLI) <sup>(1)</sup>							
	2018				2019			
	Jan	Fev	Mar	1º Trim	Jan	Fev	Mar	1º Trim
Metropolitana	5,41	4,23	3,85	<b>13,50</b>	3,33	3,09	3,47	<b>9,91</b>
Mata Norte	6,05	6,23	5,29	<b>17,58</b>	4,50	2,44	3,94	<b>10,88</b>
Mata Sul	5,99	7,42	4,55	<b>17,98</b>	4,25	4,89	3,47	<b>12,63</b>
Agreste Central	4,34	4,68	5,44	<b>14,48</b>	4,46	2,86	4,70	<b>12,03</b>
Agreste Meridional	5,15	4,26	3,53	<b>12,95</b>	1,46	2,04	2,19	<b>5,69</b>
Agreste Setentrional	4,03	3,86	2,51	<b>10,41</b>	2,31	3,13	3,62	<b>9,07</b>
Sertão Central	0,55	1,66	3,86	<b>6,08</b>	1,64	0,55	2,74	<b>4,93</b>
Sertão de Itaparica	2,67	3,33	2,66	<b>8,68</b>	1,32	0,66	3,28	<b>5,26</b>
Sertão do Araripe	1,80	1,80	2,40	<b>6,00</b>	0,30	2,08	0,89	<b>3,26</b>
Sertão do São Francisco	4,59	4,00	2,85	<b>11,47</b>	1,86	1,67	1,67	<b>5,22</b>
Sertão do Moxotó	2,93	2,93	1,67	<b>7,54</b>	3,30	1,65	1,23	<b>6,18</b>
Sertão do Pajeú	0,61	1,52	2,43	<b>4,56</b>	3,02	2,72	1,81	<b>7,55</b>
<b>Pernambuco</b>	<b>4,72</b>	<b>4,34</b>	<b>3,85</b>	<b>12,93</b>	<b>3,15</b>	<b>2,85</b>	<b>3,25</b>	<b>9,26</b>

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

NOTAS - 1. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 388, de 27.04.2018, o município de Goiana passou a integrar a RD Metropolitana.

2. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 397, de 30.11.2018, o município de Pombos passou a integrar a RD Agreste Central.

## 1.2 – Comparativo Trimestral do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Nos três primeiros meses de 2019, tanto o número de pessoas vitimadas como a taxa de criminalidade violenta ficaram abaixo dos valores calculados para o primeiro trimestre de 2018 (**Tabela 3**). De fato, foram computadas 341 vítimas a menos, acarretando um recuo de 28,38% no indicador da criminalidade (caiu de 12,93 para 9,26 por 100 mil habitantes).

Em termos absolutos, a maior queda no número de casos de CVLI foi verificada na RD Metropolitana (-142 casos). Já na RD Sertão do Pajeú, o número de pessoas vitimadas aumentou, na comparação com o mesmo período de 2018 (+10 casos).

Das doze Regiões de Desenvolvimento, onze experimentaram redução na taxa de CVLI, ao comparar o acumulado nos três primeiros meses, em 2018 e 2019. O percentual de queda ultrapassou a meta do PPV (-12,00%) nas onze RDs, sobressaindo as seguintes: Agreste Meridional (-56,06%), Sertões do São Francisco (-54,49%), Araripe (-45,67%) e Itaparica (-39,40%), além da Mata Norte (-38,11%). Em termos proporcionais, a criminalidade violenta só aumentou na RD Sertão do Pajeú (+65,57%).

**TABELA 3**

**Número de vítimas de CVLI e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º trimestre de 2018 / 1º trimestre de 2019**

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI <sup>(1)</sup>			
	Janeiro a Março 2018	Janeiro a Março 2019	Diferença		Janeiro a Março 2018	Janeiro a Março 2019	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Metropolitana	549	407	-142	-25,87	13,50	9,91	-3,59	-26,59
Mata Norte	93	58	-35	-37,63	17,58	10,88	-6,70	-38,11
Mata Sul	138	98	-40	-28,99	17,98	12,63	-5,35	-29,76
Agreste Central	170	143	-27	-15,88	14,48	12,03	-2,45	-16,92
Agreste Meridional	88	39	-49	-55,68	12,95	5,69	-7,26	-56,06
Agreste Setentrional	62	55	-7	-11,29	10,41	9,07	-1,34	-12,87
Sertão Central	11	9	-2	-18,18	6,08	4,93	-1,15	-18,91
Sertão de Itaparica	13	8	-5	-38,46	8,68	5,26	-3,42	-39,40
Sertão do Araripe	20	11	-9	-45,00	6,00	3,26	-2,74	-45,67
Sertão do São Francisco	60	28	-32	-53,33	11,47	5,22	-6,25	-54,49
Sertão do Moxotó	18	15	-3	-16,67	7,54	6,18	-1,36	-18,04
Sertão do Pajeú	15	25	10	66,67	4,56	7,55	2,99	65,57
<b>Pernambuco</b>	<b>1.237</b>	<b>896</b>	<b>-341</b>	<b>-27,57</b>	<b>12,93</b>	<b>9,26</b>	<b>-3,67</b>	<b>-28,38</b>

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

NOTAS - 1. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 388, de 27.04.2018, o município de Goiana passou a integrar a RD Metropolitana.

2. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 397, de 30.11.2018, o município de Pombos passou a integrar a RD Agreste Central.

### 1.3 – Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Nos números de CVLI discriminados por sexo, segundo as RDs (Tabela 4), predominaram as vítimas masculinas em Pernambuco (respectivamente, 93,61% no primeiro trimestre de 2018 e 94,31% no primeiro trimestre de 2019). De janeiro a março de 2019, foram registrados 313 casos a menos de CVLI masculino (-27,03%) e 26 casos a menos do sexo feminino (-33,77%), comparativamente a igual período de 2018.



No espaço metropolitano, os resultados evidenciam a diminuição da criminalidade violenta praticada contra pessoas de ambos os sexos, nos períodos considerados. Nessa RD, o quantitativo de homens vitimados recuou em 120 casos (caiu de 508 para 388), ao tempo em que o número de vítimas do sexo feminino caiu à metade (baixou de 41 para 19 casos), o que contribuiu, certamente, para a redução verificada no contexto estadual.

Fica salientada mais uma vez a concentração na RD Metropolitana das pessoas vitimadas por CVLI, mesmo considerando a discriminação por sexo. No primeiro trimestre de 2019, as vítimas metropolitanas do sexo masculino representaram 45,92% do total de homens vitimados por CVLI no Estado, enquanto as mulheres vitimadas na RD Metropolitana tiveram uma queda na participação nos períodos analisados (caiu de 53,25% para 37,25%). Por outro lado, chama a atenção o aumento relativo no número de mulheres assassinadas na RD Agreste Central, cuja participação no total de CVLI feminino subiu de 11,69% para 25,49%.

**TABELA 4**

**Número trimestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por sexo, segundo regiões de desenvolvimento - 1º trimestre de 2018 / 1º trimestre de 2019**

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI					
	1º Trimestre 2018			1º Trimestre 2019		
	Total <sup>(1)</sup>	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher
Metropolitana	549	508	41	407	388	19
Mata Norte	93	86	6	58	56	2
Mata Sul	138	130	8	98	93	5
Agreste Central	170	161	9	143	130	13
Agreste Meridional	88	87	1	39	36	3
Agreste Setentrional	62	61	1	55	51	4
Sertão Central	11	11	0	9	8	1
Sertão de Itaparica	13	11	2	8	8	0
Sertão do Araripe	20	19	1	11	11	0
Sertão do São Francisco	60	56	4	28	28	0
Sertão do Moxotó	18	15	2	15	14	1
Sertão do Pajeú	15	13	2	25	22	3
<b>Pernambuco</b>	<b>1.237</b>	<b>1.158</b>	<b>77</b>	<b>896</b>	<b>845</b>	<b>51</b>

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive o CVLI praticado contra pessoa de sexo desconhecido.

NOTAS - 1. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 388, de 27.04.2018, o município de Goiana passou a integrar a RD Metropolitana.

2. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 397, de 30.11.2018, o município de Pombos passou a integrar a RD Agreste Central.

#### 1.4 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Na **Tabela 5**, apresentada a seguir, foi verificado um recuo considerável tanto no número de vítimas de confronto policial como nos homicídios praticados contra policiais, no comparativo do primeiro trimestre de 2018 com igual período de 2019 (respectivamente, -45,83% e -50,00%). Neste ponto é importante frisar que o somatório dos casos apurados nos dois tipos de evento possui pequena representatividade no total de CVLI do Estado, equivalendo a 2,26% no primeiro trimestre de 2018 e a 1,67% no primeiro trimestre de 2019.

De janeiro a março de 2019, tanto as mortes de civis em confronto com a polícia como os assassinatos de policiais aconteceram com maior frequência no espaço metropolitano. A quantidade de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial na RD Metropolitana passou de seis para sete casos. Com relação aos policiais vítimas de CVLI, foram registrados apenas dois casos, ambos na RD Metropolitana: um policial militar morto em Abreu e Lima e outro na Ilha de Itamaracá. Em ambos os períodos analisados, nas RDs Sertão de Itaparica e Sertão do Pajeú nem houve registro de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, nem de homicídios praticados contra policiais.

**TABELA 5**

**Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial e policiais vítimas de CVLI em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º trimestre 2018 / 1º trimestre 2019**

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial			Policiais Vítimas de CVLI		
	Janeiro a Março 2018	Janeiro a Março 2019	Diferença Absoluta	Janeiro a Março 2018	Janeiro a Março 2019	Diferença Absoluta
Metropolitana	6	7	1	3	2	-1
Mata Norte	2	0	-2	0	0	0
Mata Sul	1	3	2	0	0	0
Agreste Central	5	3	-2	0	0	0
Agreste Meridional	1	0	-1	0	0	0
Agreste Setentrional	4	0	-4	0	0	0
Sertão Central	0	0	0	1	0	-1
Sertão de Itaparica	0	0	0	0	0	0
Sertão do Araripe	1	0	-1	0	0	0
Sertão do São Francisco	3	0	-3	0	0	0
Sertão do Moxotó	1	0	-1	0	0	0
Sertão do Pajeú	0	0	0	0	0	0
<b>Pernambuco</b>	<b>24</b>	<b>13</b>	<b>-11</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>-2</b>

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

NOTAS - 1. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 388, de 27.04.2018, o município de Goiana passou a integrar a RD Metropolitana.

2. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 397, de 30.11.2018, o município de Pombos passou a integrar a RD Agreste Central.

## **2. Criminalidade Violenta Letal e Intencional nos Municípios de Pernambuco**

### **2.1 – Número de Vítimas e Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População**

Os dados de vítimas de CVLI referentes ao período de janeiro a março, em 2018 e 2019, evidenciam uma concentração nos municípios com “mais de 100 mil habitantes”, fato este assinalado em Boletins anteriores (**Tabela 6**). A categoria compreende doze municípios, os quais detêm, aproximadamente, 50,00% dos habitantes do Estado, que responderam por metade dos casos de CVLI apurados no Estado nesse início de 2019 (49,89%).

A categoria de municípios “até 20 mil habitantes” permaneceu com o menor número trimestral de casos de CVLI e é nela que estão classificados 46 municípios, além do Distrito de Fernando de Noronha, que não tiveram registro de ocorrência de homicídio nos três primeiros meses de 2019. Belém do São Francisco, Bodocó, Cabrobó, Exu, Ipubi, Itaíba, Parnamirim, Petrolândia, Quipapá e Tupanatinga, igualmente, não apresentaram casos de CVLI. Pertencem ao grupamento com “mais de 20 mil até 50 mil habitantes”, onde foi apurada a segunda frequência mais elevada de crimes violentos (195 casos). Ao todo, 56 municípios do Estado, além do Arquipélago de Fernando de Noronha, finalizaram o primeiro trimestre de 2019 com “homicídio zero”, contra 37 municípios em igual período de 2018 (+51,35%).

Recife, Jaboatão dos Guararapes, Caruaru e Olinda foram os municípios com maiores ocorrências de CVLI no acumulado de janeiro a março de 2019. Ademais, Garanhuns ostentou novamente o menor número trimestral de CVLI, pois conseguiu reduzir ainda mais o número de pessoas vitimadas (baixou de 12 para 6 casos). Dentre os municípios de grande porte populacional, o Cabo de Santo Agostinho, São Lourenço da Mata e Igarassu apresentaram números crescentes, mês após mês, ao invés do Paulista, que obteve redução sequenciada dos CVLIs.

**TABELA 6**

**Número trimestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º trimestre de 2018 / 1º trimestre de 2019**

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI							
	2018				2019			
	Jan	Fev	Mar	1º Trim	Jan	Fev	Mar	1º Trim
Até 20 mil hab.	33	58	32	<b>123</b>	24	24	26	<b>74</b>
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	93	92	88	<b>273</b>	64	61	70	<b>195</b>
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	87	72	67	<b>226</b>	67	54	59	<b>180</b>
<b>Mais de 100 mil hab.</b>	<b>239</b>	<b>194</b>	<b>182</b>	<b>615</b>	<b>150</b>	<b>137</b>	<b>160</b>	<b>447</b>
Cabo de Santo Agostinho	22	19	11	<b>52</b>	7	10	13	<b>30</b>
Camaragibe	3	3	7	<b>13</b>	4	7	4	<b>15</b>
Caruaru	10	19	17	<b>46</b>	19	12	16	<b>47</b>
Garanhuns	3	5	4	<b>12</b>	1	1	4	<b>6</b>
Igarassu	15	12	10	<b>37</b>	3	4	6	<b>13</b>
Jaboatão dos Guararapes	40	26	22	<b>88</b>	21	16	23	<b>60</b>
Olinda	29	17	14	<b>60</b>	16	7	22	<b>45</b>
Paulista	16	13	12	<b>41</b>	10	8	5	<b>23</b>
Petrolina	21	11	12	<b>44</b>	9	7	7	<b>23</b>
Recife	58	55	55	<b>168</b>	48	49	43	<b>140</b>
São Lourenço da Mata	12	8	8	<b>28</b>	3	5	14	<b>22</b>
Vitória de Santo Antão	10	6	10	<b>26</b>	9	11	3	<b>23</b>
<b>Pernambuco</b>	<b>452</b>	<b>416</b>	<b>369</b>	<b>1.237</b>	<b>305</b>	<b>276</b>	<b>315</b>	<b>896</b>

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

De acordo com a **Tabela 7**, a mais alta taxa acumulada no primeiro trimestre de 2019 foi exibida pela categoria de municípios com "mais de 50 mil até 100 mil habitantes" (10,55 por 100 mil habitantes).

Dentre os municípios com "mais de 100 mil habitantes", São Lourenço da Mata alcançou a mais alta taxa trimestral de CVLI (19,13 por 100 mil habitantes), substituindo Igarassu, onde o número de homicídios baixou de 37 para 13 casos. Vitória de Santo Antão (16,12 por 100 mil habitantes) passou a ocupar a 2ª posição, anteriormente ocupada por São Lourenço da Mata, ao tempo em que o Cabo de Santo Agostinho permaneceu no 3º lugar (13,78 por 100 mil habitantes). No cômputo de janeiro a março de 2019, a menor taxa foi a de Garanhuns (4,28 por 100 mil habitantes), em substituição a Camaragibe.

**TABELA 7**

**Taxa trimestral de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º trimestre de 2018/ 1º trimestre de 2019**

Tamanho de População e Município	Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional (CVLI) <sup>(1)</sup>							
	2018				2019			
	Jan	Fev	Mar	1º Trim	Jan	Fev	Mar	1º Trim
Até 20 mil hab.	2,92	5,14	2,83	<b>10,90</b>	2,11	2,11	2,28	<b>6,50</b>
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	4,44	4,39	4,20	<b>13,05</b>	3,03	2,88	3,30	<b>9,22</b>
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	5,16	4,27	3,97	<b>13,41</b>	3,93	3,16	3,45	<b>10,55</b>
<b>Mais de 100 mil hab.</b>	<b>5,13</b>	<b>4,16</b>	<b>3,90</b>	<b>13,19</b>	<b>3,18</b>	<b>2,90</b>	<b>3,38</b>	<b>9,47</b>
Cabo de Santo Agostinho	10,30	8,88	5,13	<b>24,35</b>	3,22	4,59	5,95	<b>13,78</b>
Camaraçipe	1,90	2	4,43	<b>8,25</b>	2,51	4,39	2,50	<b>9,41</b>
Caruaru	2,70	5,12	4,57	<b>12,42</b>	5,02	3,16	4,21	<b>12,41</b>
Garanhuns	2,16	3,60	2,88	<b>8,64</b>	0,71	0,71	2,85	<b>4,28</b>
Igarassu	12,52	10,00	8,32	<b>30,88</b>	2,45	3,26	4,88	<b>10,62</b>
Jaboatão dos Guararapes	5,74	3,73	3,15	<b>12,63</b>	2,98	2,27	3,26	<b>8,53</b>
Olinda	7,60	4,46	3,67	<b>15,73</b>	4,19	1,83	5,75	<b>11,77</b>
Paulista	4,80	3,90	3,60	<b>12,31</b>	2,96	2,37	1,48	<b>6,81</b>
Petrolina	5,72	2,99	3,25	<b>11,98</b>	2,38	1,84	1,84	<b>6,08</b>
Recife	3,56	3,38	3,37	<b>10,32</b>	2,93	2,98	2,62	<b>8,53</b>
São Lourenço da Mata	10,57	7,04	7,03	<b>24,67</b>	2,61	4,34	12,15	<b>19,13</b>
Vitória de Santo Antão	7,08	4,25	7,07	<b>18,42</b>	6,31	7,70	2,10	<b>16,12</b>
<b>Pernambuco</b>	<b>4,72</b>	<b>4,34</b>	<b>3,85</b>	<b>12,93</b>	<b>3,15</b>	<b>2,85</b>	<b>3,25</b>	<b>9,26</b>

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

## **2.2 – Comparativo Trimestral do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População**

Os dados acumulados no período de janeiro a março, em 2018 e 2019, demonstram a retração tanto do número de pessoas vitimadas como da taxa de criminalidade violenta letal e intencional em todas as quatro categorias de tamanho de municípios (**Tabela 8**). Dentre essas, chamou a atenção a categoria "até 20 mil habitantes", a qual reuniu menos vítimas e exibiu a menor taxa de CVLI acumulada em ambos os períodos analisados. O citado grupamento reduziu em cerca de 40,00% a quantidade de casos de CVLI, bem como o respectivo índice de criminalidade.

O grupo com "mais de 20 mil até 50 mil habitantes" foi o segundo a apresentar as variações percentuais negativas mais elevadas: -28,57% no número de vítimas e -29,35% na taxa trimestral de CVLI. Contudo, o grupamento com "mais de 100 mil habitantes" foi o que experimentou a maior redução absoluta na quantidade de vítimas (-168 casos), resultando na taxa trimestral de 9,47 por 100 mil habitantes. Nesse contexto, Recife e Jaboatão dos Guararapes (-28 casos, em cada), Igarassu (-24), Cabo de Santo Agostinho (-22) e Petrolina (-21), foram os municípios que acusaram as maiores quedas nos números de CVLI.

A taxa de CVLI recuou em dez dos doze municípios com "mais de 100 mil habitantes", no acumulado de janeiro a março de 2019. O indicador da criminalidade violenta ficou estável em Caruaru (-0,08%) e apresentou aumento em Camaragibe (+14,06%). Cabe aqui destacar alguns dos dez municípios que obtiveram percentuais de redução acima da meta do PPV: Igarassu (-65,61%), Garanhuns (-50,46%), Petrolina (-49,25%), Paulista (-44,68%), Cabo de Santo Agostinho (-43,41%) e Jaboatão dos Guararapes (-32,46%).

**TABELA 8**

**Número de vítimas de CVLI e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º trimestre de 2018 / 1º trimestre de 2019**

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI <sup>(1)</sup>			
	Janeiro a Março 2018	Janeiro a Março 2019	Diferença		Janeiro a Março 2018	Janeiro a Março 2019	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Até 20 mil hab.	123	74	-49	-39,84	10,90	6,50	-4,40	-40,37
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	273	195	-78	-28,57	13,05	9,22	-3,83	-29,35
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	226	180	-46	-20,35	13,41	10,55	-2,86	-21,33
<b>Mais de 100 mil hab.</b>	<b>615</b>	<b>447</b>	<b>-168</b>	<b>-27,32</b>	<b>13,19</b>	<b>9,47</b>	<b>-3,72</b>	<b>-28,20</b>
Cabo de Santo Agostinho	52	30	-22	-42,31	24,35	13,78	-10,57	-43,41
Camaragibe	13	15	2	15,38	8,25	9,41	1,16	14,06
Caruaru	46	47	1	2,17	12,42	12,41	-0,01	-0,08
Garanhuns	12	6	-6	-50,00	8,64	4,28	-4,36	-50,46
Igarassu	37	13	-24	-64,86	30,88	10,62	-20,26	-65,61
Jaboatão dos Guararapes	88	60	-28	-31,82	12,63	8,53	-4,10	-32,46
Olinda	60	45	-15	-25,00	15,73	11,77	-3,96	-25,17
Paulista	41	23	-18	-43,90	12,31	6,81	-5,50	-44,68
Petrolina	44	23	-21	-47,73	11,98	6,08	-5,90	-49,25
Recife	168	140	-28	-16,67	10,32	8,53	-1,79	-17,34
São Lourenço da Mata	28	22	-6	-21,43	24,67	19,13	-5,54	-22,46
Vitória de Santo Antão	26	23	-3	-11,54	18,42	16,12	-2,30	-12,49
<b>Pernambuco</b>	<b>1.237</b>	<b>896</b>	<b>-341</b>	<b>-27,57</b>	<b>12,93</b>	<b>9,26</b>	<b>-3,67</b>	<b>-28,38</b>

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

### 2.3 – Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo o Tamanho da População

A **Tabela 9** detalha o sexo das pessoas vitimadas por CVLI de acordo com quatro grupamentos de municípios. Os dados do primeiro trimestre de 2019 revelaram números mais reduzidos de homens vitimados por CVLI nas quatro categorias de municípios, em relação ao mesmo período de 2018, sendo verificado o maior decréscimo no conjunto com “mais de 100 mil habitantes” (-143 casos). Cerca da metade dos CVLIs masculinos foi cometida nos municípios mais populosos, valendo ressaltar os quatro com maior ocorrência de homens assassinados no primeiro trimestre de 2019: Recife em 1º lugar (136 casos), Jaboatão dos Guararapes em 2º lugar (60), Caruaru em 3º (43), seguido de perto por Olinda (39).

Quanto às vítimas do sexo feminino, foi constatado que duas categorias apresentaram queda: “mais de 100 mil habitantes” (-25 casos) e “mais de 50 mil até 100 mil habitantes” (-4). Nos outros dois grupamentos, formados pelos municípios com “mais de 20 mil até 50 mil habitantes” (16 casos) e aqueles “até 20 mil habitantes” (8 casos), houve discreta variação no montante de mulheres vitimadas nos períodos analisados.

Igualmente foi encontrado o maior número de CVLI feminino nos municípios de maior porte populacional, os quais responderam por 39,22% das ocorrências praticadas contra mulheres nos três primeiros meses de 2019, apesar de ter sido constatada a redução a menos da metade no comparativo entre os primeiros trimestres, em 2018 e 2019 (caiu de 45 para 20 casos). Em relação ao primeiro trimestre de 2018, na Capital pernambucana ocorreram menos sete casos de CVLI feminino e no Jaboatão dos Guararapes foram seis casos a menos. Vale salientar que neste último não foi registrada ocorrência de CVLI feminino de janeiro a março de 2019, assim como em outros cinco municípios desse grupamento: Camaragibe, Garanhuns, Igarassu, Petrolina e Vitória de Santo Antão. Ademais, em Camaragibe e Garanhuns não houve registro de mulher assassinada nos dois períodos em análise.

**TABELA 9**

**Número trimestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por sexo, segundo tamanho de população - 1º trimestre de 2018 / 1º trimestre de 2019**

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI					
	1º Trimestre 2018			1º Trimestre 2019		
	Total <sup>(1)</sup>	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher
Até 20 mil hab.	123	115	7	74	66	8
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	273	259	14	195	179	16
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	226	214	11	180	173	7
<b>Mais de 100 mil hab.</b>	<b>615</b>	<b>570</b>	<b>45</b>	<b>447</b>	<b>427</b>	<b>20</b>
Cabo de Santo Agostinho	52	50	2	30	29	1
Camaragibe	13	13	0	15	15	0
Caruaru	46	42	4	47	43	4
Garanhuns	12	12	0	6	6	0
Igarassu	37	35	2	13	13	0
Jaboatão dos Guararapes	88	82	6	60	60	0
Olinda	60	52	8	45	39	6
Paulista	41	37	4	23	20	3
Petrolina	44	41	3	23	23	0
Recife	168	157	11	140	136	4
São Lourenço da Mata	28	25	3	22	20	2
Vitória de Santo Antão	26	24	2	23	23	0
<b>Pernambuco</b>	<b>1.237</b>	<b>1.158</b>	<b>77</b>	<b>896</b>	<b>845</b>	<b>51</b>

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive o CVLI praticado contra pessoa de sexo desconhecido.

## 2.4 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo o Tamanho de População

A **Tabela 10** discrimina as pessoas vitimadas por homicídio decorrente de intervenção policial e os policiais que foram vítimas de CVLI em Pernambuco, de acordo com quatro grupamentos de municípios. Os dados revelam, para o primeiro trimestre de 2019, que os municípios com "mais de 100 mil habitantes" concentraram novamente o maior número de pessoas vitimadas em confronto policial, embora o montante tenha decrescido de onze para nove casos (-18,18%). Também houve recuo em outras categorias de municípios nos períodos analisados: menos seis casos no grupo de "mais de 20 mil até 50 mil habitantes" e menos três casos no de "mais de 50 mil até 100 mil habitantes".

Nos três primeiros meses de 2019 não houve registro de policial vítima de CVLI nos municípios "até 20 mil habitantes", nem naqueles com "mais de 100 mil habitantes". Nesse período foram registradas apenas duas ocorrências referentes a policial militar. Uma aconteceu na Ilha de Itamaracá, pertencente ao grupo de "mais de 20 mil até 50 mil habitantes", e a outra foi em Abreu e Lima, município da categoria com "mais de 50 mil até 100 mil habitantes".

### TABELA 10

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial e policiais vítimas de CVLI em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º trimestre 2018 / 1º trimestre 2019

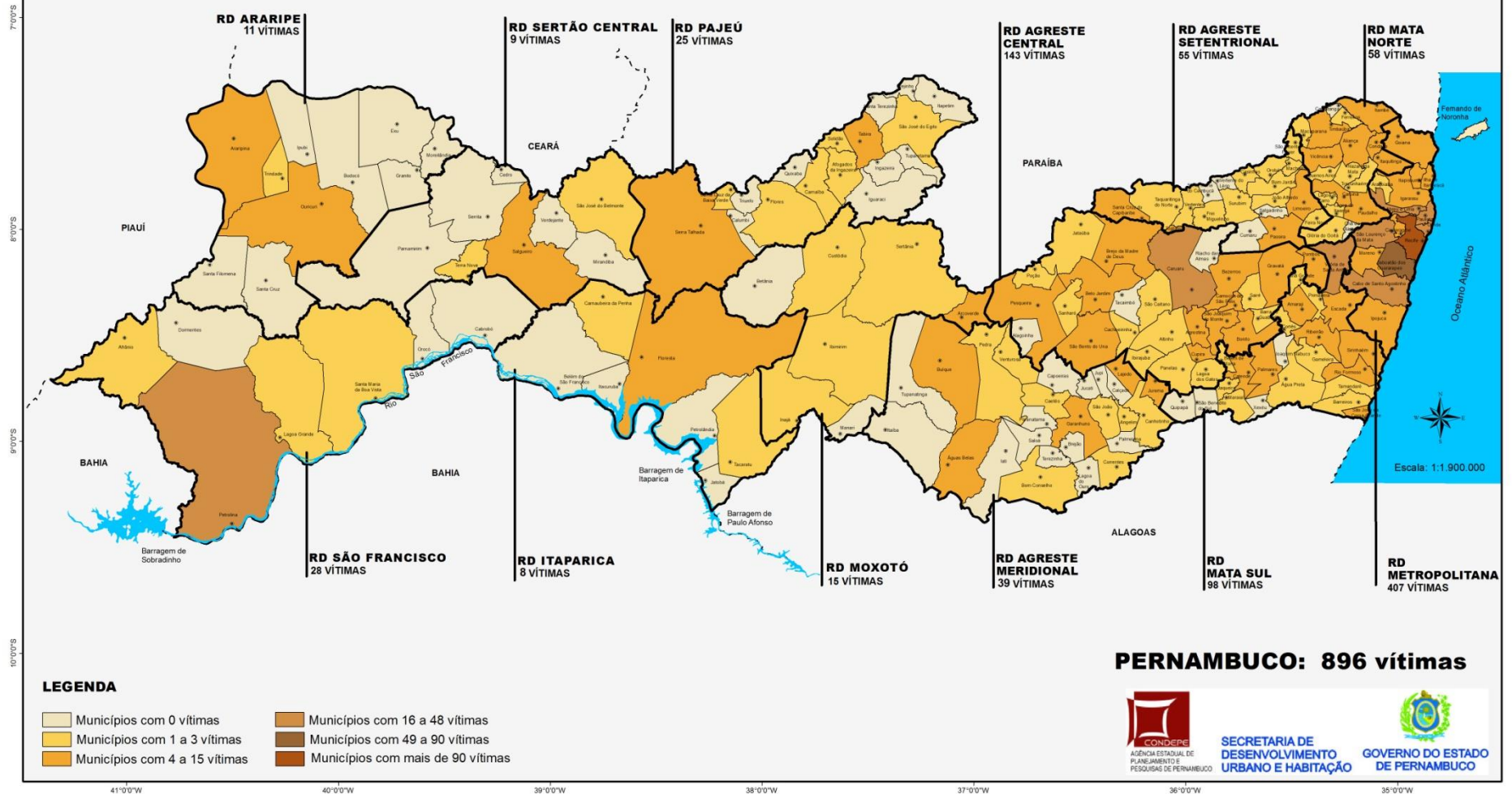
Tamanho de População e Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial			Policiais Vítimas de CVLI		
	Janeiro a Março 2018	Janeiro a Março 2019	Diferença Absoluta	Janeiro a Março 2018	Janeiro a Março 2019	Diferença Absoluta
Até 20 mil hab.	1	1	0	0	0	0
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	7	1	-6	2	1	-1
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	5	2	-3	0	1	1
<b>Mais de 100 mil hab.</b>	<b>11</b>	<b>9</b>	<b>-2</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>-2</b>
Cabo de Santo Agostinho	3	0	-3	0	0	0
Camaragibe	0	0	0	0	0	0
Caruaru	1	3	2	0	0	0
Garanhuns	1	0	-1	0	0	0
Igarassu	0	0	0	1	0	-1
Jaboatão dos Guararapes	0	3	3	1	0	-1
Olinda	0	0	0	0	0	0
Paulista	0	1	1	0	0	0
Petrolina	3	0	-3	0	0	0
Recife	2	2	0	0	0	0
São Lourenço da Mata	1	0	-1	0	0	0
Vitória de Santo Antão	0	0	0	0	0	0
<b>Pernambuco</b>	<b>24</b>	<b>13</b>	<b>-11</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>-2</b>

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.



**MAPA 01**

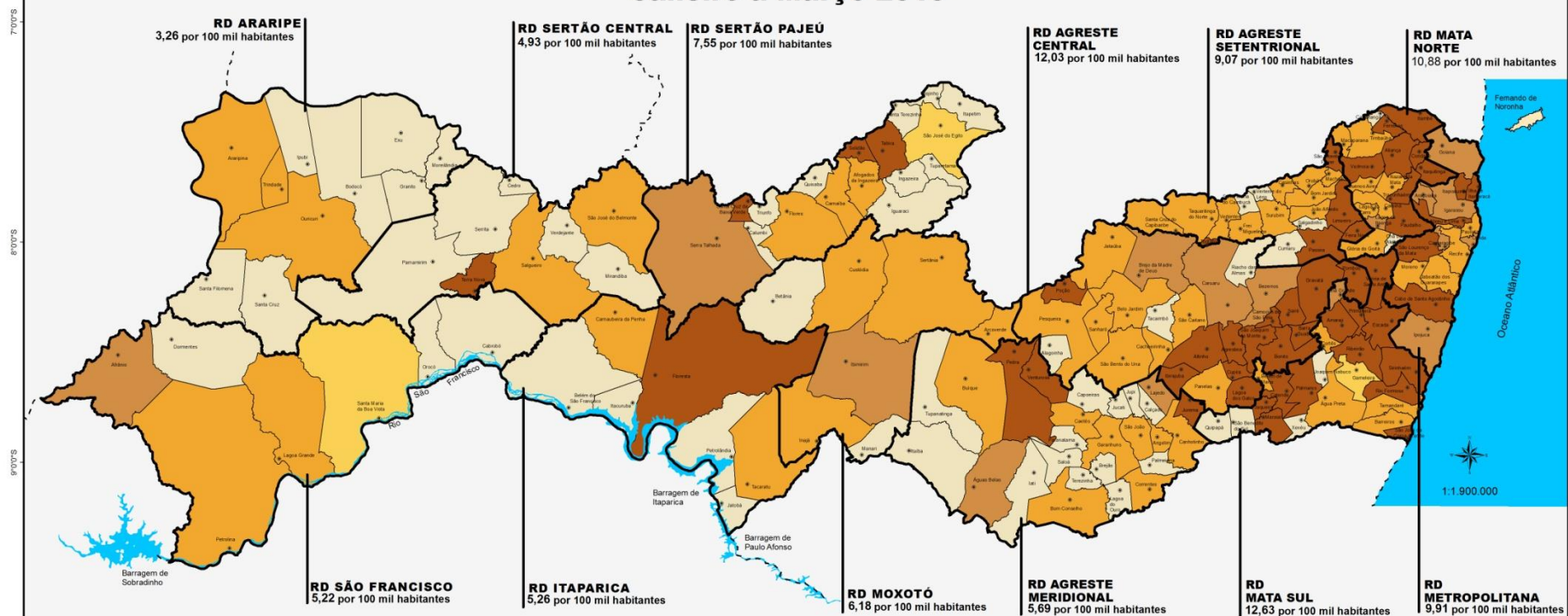
**NÚMERO DE VÍTIMAS DE CRIME VIOLENTO LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO**  
**Janeiro a Março 2019**



## MAPA 02

# TAXA DE CRIMINALIDADE VIOLENTA LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO

## Janeiro a Março 2019



### LEGENDA (Taxa de CVLI por 100.000 hab.)

- Municípios com Taxa de CVLI = 0
- Municípios com mais de 0 a 3,26 (RD c/ menor Taxa de CVLI - Sertão do Araripe)
- Municípios com mais de 3,26 a 9,26 (Taxa de CVLI do Estado)
- Municípios com mais de 9,26 a 12,63 (RD c/ maior Taxa de CVLI - Mata Sul)
- Municípios com Taxa de CVLI acima de 12,63

**PERNAMBUCO: 9,26 vítimas por 100.000 habitantes**



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO



### 3. Notas Metodológicas

#### 3.1 – Definição e Tipologias de Crimes Violentos

Sob o termo criminalidade violenta agrupam-se, de modo genérico, aquelas modalidades de infração do código penal que se materializam mediante o uso intencional da força ou coerção, contra a integridade física, sexual ou patrimonial de outrem.

Desta definição, deduz-se que é possível, a priori, agrupar os crimes violentos em função das motivações que os geraram: crimes violentos contra o patrimônio, crimes violentos contra a integridade física e crimes de ofensa à integridade sexual. Ora, numa análise como a que aqui se pretende, resulta legítimo priorizar os Crimes contra a Vida. Quer dizer, aquele grupo de crimes violentos que têm em comum o fato de produzir a morte da(s) sua(s) vítima(s), seja ela intencionalmente procurada pelo agente agressor ou consequência indireta de ação criminal dolosa.

Assim, considerou-se oportuno usar o último critério adotado pela Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (SENASP/MJ) em 2006, que agrupa o homicídio doloso, o roubo seguido de morte (latrocínio) e a lesão corporal seguida de morte como as principais formas de Crimes Violentos Letais e Intencionais – CVLI<sup>1</sup>.

Note-se que são diversas as possibilidades de classificação dos crimes violentos e as suas categorias de agregação não necessariamente são estanques, permitindo que alguns crimes possam, de forma simultânea, ser classificados de maneiras diferentes. Exemplo disso é o roubo seguido de morte (latrocínio), que pode ser considerado tanto um crime contra a vida, bem como contra o patrimônio. Mas, como a pretensão futura é a de criar um indicador agregado, optou-se por agrupar o latrocínio só como CVLI, em virtude da gravidade da morte que propicia.

---

<sup>1</sup> BRASIL, MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, 2006. *Análise das ocorrências registradas pelas Polícias Civas (Janeiro de 2004 a Dezembro de 2005)*. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública. Disponível em <http://www.mj.gov.br/senasp/estatisticas/> Acesso em 12/08/07.

Ressalte-se que Pernambuco vem contabilizando, desde o início do Pacto Pela Vida – PPV, os casos de confronto policial como homicídios dolosos, engrossando, portanto, o total das estatísticas de CVLI, sendo computados, inclusive, para efeito da meta estabelecida pelo PPV de redução em 12% na taxa de CVLI. Desse modo, um desses casos pesa por igual na meta pela diminuição da violência como qualquer outro de homicídio simples, qualificado, latrocínio ou lesão corporal seguida de morte.

Esta sistemática foi reconhecida em pesquisa sobre o uso da força policial realizada pelo Instituto Sou da Paz<sup>[1]</sup>, em 2012, com financiamento da SENASP:

*Por outro lado, a Política de Segurança Estadual [de Pernambuco], ao inserir na contagem de crimes violentos letais intencionais o número de pessoas mortas pela polícia e ao estabelecer metas claras com premiações, inclusive, pela redução dos mesmos, consegue envolver a corporação num compromisso de reduzir todas as mortes violentas, mesmo as praticadas por policiais. (...) (INSTITUTO SOU DA PAZ, 2013: 295)*

A divulgação de informações sobre homicídio decorrente de intervenção policial visa atender recomendação contida na Resolução nº 8, de 20/12/2012, do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, da Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República. Já a publicação de informações sobre policiais mortos de forma violenta, leva em conta a recomendação da pesquisa do Instituto Sou da Paz, citada anteriormente (2013: p. 292), a qual orienta pela sua divulgação concomitante ao número de vítimas fatais em confronto policial.

---

[1] INSTITUTO SOU DA PAZ, 2013. Regulações sobre o Uso da Força pelas Polícias Militares dos estados de São Paulo e Pernambuco. In: FIGUEIREDO I.F.; NEME, C.; LIMA, C.S.L. (Orgs.) 2013. *Direitos Humanos. Coleção Pensando a Segurança Pública*, v. 2. Secretaria Nacional de Segurança Pública - SENASP, Brasília – DF. Págs. 239–300. Disponível em <<http://portal.mj.gov.br/data/Pages/MJ1C5BF609PTBRIE.htm>>. Acesso em 17/03/13.

### **3.2 – Fontes**

Os dados relativos a vítimas de crimes violentos apresentados neste Boletim foram extraídos do banco de Crimes Letais Intencionais (CLI) integrante do Sistema de Informações Policiais da Secretaria de Defesa Social de Pernambuco (INFOPOL/SDS-PE), nos dias 22 de abril, 08 e 16 de maio de 2019. O banco CLI (anteriormente nomeado Mortes Não Naturais – MNN) foi criado em 2003. Surgiu da necessidade de dispor de informações confiáveis e abrangentes sobre as mortes violentas. Atualmente é alimentado a partir da apuração dos casos constantes nos Relatórios Diários de Necrópsia dos Institutos de Medicina Legal de Caruaru, Petrolina e Recife e do Relatório Diário da Coordenação de Plantão da Polícia Civil (UNICODPLAN/PCPE). Ainda é consolidado com informações complementares recuperadas dos relatórios da 2ª Seção do Estado Maior da Polícia Militar de Pernambuco (2ª EM/PMPE), dos relatórios de perícia dos Institutos de Criminalística de Pernambuco e dos Boletins de Ocorrência da PCPE, armazenados também no INFOPOL. Conforme regulamentado pela Portaria nº 1007/Gab/SDS, de 27 de julho de 2006, os dados oficiais de CVLI de Pernambuco deverão ser consolidados até o 15º dia do mês subsequente.

### **3.3 – Categorias de Análise**

Como o propósito do presente Boletim é informar à sociedade sobre o perfil, a magnitude e a tendência do fenômeno da criminalidade violenta letal e intencional e o seu impacto na população pernambucana, foi priorizada a categoria “número de vítimas”, em detrimento da categoria “número de ocorrências”, a qual não necessariamente coincide com a anterior, vez que uma ocorrência criminal pode se referir a várias vítimas. É importante salientar esta escolha, na medida em que pode comprometer a comparabilidade dos dados entre Estados da União que não utilizem o mesmo critério, apesar da recomendação da Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (SENASP/MJ).

### **3.4 – Taxa de CVLI**

A Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional representa um coeficiente entre o número de vítimas de CVLI e a população de determinada região, ponderada por 100 mil, tornando comparáveis os níveis de criminalidade em diferentes tamanhos de população, uma vez que estabelece um critério de proporcionalidade.



### 3.5 – Mapas da Criminalidade Violenta

A criação dos mapas da criminalidade violenta foi inspirada nos critérios adotados pela Fundação João Pinheiro, que estabeleceu alguns intervalos para a classificação das taxas de crimes violentos por 100 mil habitantes. Para Pernambuco, além do mapa que apresenta o número absoluto de vítimas de CVLI acumulado no período de janeiro a março de 2019 e estratificado segundo os municípios, existe outro para ilustrar a distribuição espacial da Taxa de CVLI por categorias de municípios, considerando cinco intervalos:

- Taxa de CVLI = 0, quando não existir vítimas de homicídio no município;
- Mais de 0 até 3,26 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente à RD Sertão do Araripe, que apresentou a menor taxa dentre as RDs do Estado;
- Mais de 3,26 até 9,26 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente ao Estado como um todo;
- Mais de 9,26 até 12,63 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente à RD Mata Sul, que apresentou a taxa mais elevada dentre as doze RDs do Estado;
- Acima de 12,63 por 100 mil habitantes, quando a taxa de CVLI do município for superior à da RD Mata Sul.

### 3.6 – Tamanho da População

Foram instituídos quatro grupamentos de municípios com base no tamanho da população, a partir das informações do Censo Demográfico de 2010, do IBGE:

- **Municípios até 20 mil habitantes** – Afrânio, Alagoinha, Angelim, Araçoiaba, Barra de Guabiraba, Belém de Maria, Betânia, Brejão, Brejinho, Buenos Aires, Cachoeirinha, Calçado, Calumbi, Camocim de São Félix, Camutanga, Capoeiras, Carnaíba, Carnaubeira da Penha, Casinhas, Cedro, Chã de Alegria, Correntes, Cortês, Cumaru, Dormentes, Fernando de Noronha, Ferreiros, Frei Miguelinho, Granito, Iati, Ibirajuba, Igaraci, Inajá, Ingazeira, Itacuruba, Itapetim, Itaquitinga, Jaqueira, Jataúba, Jatobá, Joaquim Nabuco, Jucati, Jupi, Jurema, Lagoa do Carro, Lagoa do Ouro, Lagoa dos Gatos, Machados, Manari, Maraial, Mirandiba, Moreilândia, Orocó, Palmeirina, Paranatama, Poção, Primavera, Quixaba, Riacho das Almas, Sairé, Salgadinho, Saloá, Santa Cruz, Santa Cruz da Baixa Verde, Santa Filomena, Santa Maria do Cambucá, Santa Terezinha, São Benedito do Sul, São José da Coroa Grande, São Vicente Ferrer, Serrita, Solidão, Tacaimbó, Terezinha, Terra Nova, Tracunhaém, Triunfo, Tuparetama, Venturosa, Verdejante, Vertente do Lério, Vertentes e Xexéu.

- **Municípios com mais de 20 mil até 50 mil habitantes** – Afogados da Ingazeira, Agrestina, Água Preta, Águas Belas, Aliança, Altinho, Amaraji, Barreiros, Belém do São Francisco, Bodocó, Bom Conselho, Bom Jardim, Bonito, Brejo da Madre de Deus, Cabrobó, Caetés, Canhotinho, Catende, Chã Grande, Condado, Cupira, Custódia, Exu, Feira Nova, Flores, Floresta, Gameleira, Glória do Goitá, Ibimirim, Ilha de Itamaracá, Ipubi, Itaíba, Itambé, Itapissuma, João Alfredo, Lagoa de Itaenga, Lagoa Grande, Lajedo, Macaparana, Nazaré da Mata, Orobó, Panelas, Parnamirim, Passira, Pedra, Petrolândia, Pombos, Quipapá, Ribeirão, Rio Formoso, Sanharó, Santa Maria da Boa Vista, São Caitano, São João, São Joaquim do Monte, São José do Belmonte, São José do Egito, Sertânia, Sirinhaém, Tabira, Tacaratu, Tamandaré, Taquaritinga do Norte, Toritama, Trindade, Tupanatinga e Vicência.
- **Municípios com mais de 50 mil até 100 mil habitantes** – Abreu e Lima, Araripina, Arcoverde, Belo Jardim, Bezerros, Buíque, Carpina, Escada, Goiana, Gravatá, Ipojuca, Limoeiro, Moreno, Ouricuri, Palmares, Paudalho, Pesqueira, Salgueiro, Santa Cruz do Capibaribe, São Bento do Una, Serra Talhada, Surubim e Timbaúba.
- **Municípios com mais de 100 mil habitantes** – Cabo de Santo Agostinho, Camaragibe, Caruaru, Garanhuns, Igarassu, Jaboatão dos Guararapes, Olinda, Paulista, Petrolina, Recife, São Lourenço da Mata e Vitória de Santo Antão.

### 3.7 – Regiões de Desenvolvimento

Acorde o que determina a Lei Complementar Nº388, de 27 de abril de 2018, o município de Goiana passou a integrar a RD Metropolitana, deixando de pertencer à RD Mata Norte. Ademais, segundo a Lei Complementar Nº 397, de 30.11.2018, o município de Pombos passou a integrar a RD Agreste Central, deixando de pertencer à RD Mata Sul. A relação completa dos municípios pernambucanos que compõem cada uma das doze RDs do Estado de Pernambuco consta do Anexo II. Para assegurar a comparabilidade das informações, os dados de CVLI referentes ao 1º trimestre de 2018, assim como os do 1º trimestre de 2019, foram calculados segundo a nova Legislação.

### 3.8 – Cálculo de Projeções Mensais de População

A partir da série 2011 passaram a ser adotadas projeções mensais de população obtidas por interpolação dos dados dos Censos Demográficos de 2000 e 2010, do IBGE, para o cálculo das taxas mensais de criminalidade violenta letal e intencional. A data de referência para os dois levantamentos é 1º de agosto e foi utilizada a estimativa da população da metade do período de referência para o cálculo das taxas trimestrais de CVLI.

## **ANEXO I**

### **SIGLÁRIO**

**Agência CONDEPE/ FIDEM** – Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco

**CVLI** – Crime Violento Letal e Intencional

**IBGE** – Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

**INFOPOL** - Sistema de Informações Policiais

**NEPS** – Núcleo de Estudos e Pesquisas em Criminalidade, Violência e Políticas Públicas de Segurança

**PPV** – Pacto pela Vida

**RD** – Região de Desenvolvimento

**SDS** – Secretaria de Defesa Social

**SEDUH** – Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação

**SENASP** – Secretaria Nacional de Segurança Pública



## ANEXO II

### REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

**Região de Desenvolvimento:** Agreste Central

Municípios: Agrestina , Alagoinha , Altinho , Barra de Guabiraba , Belo Jardim , Bezerros , Bonito , Brejo da Madre de Deus , Cachoeirinha , Camocim de São Félix , Caruaru , Cupira , Gravatá , Ibirajuba , Jataúba , Lagoa dos Gatos , Panelas , Pesqueira , Poção , Pombos , Riacho das Almas , Sairé , Sanharó , São Bento do Una , São Caitano , São Joaquim do Monte , Tacaimbó.

**Região de Desenvolvimento:** Agreste Meridional

Municípios: Águas Belas , Angelim , Bom Conselho , Brejão , Buíque , Caetés , Calçado , Canhotinho , Capoeiras , Correntes , Garanhuns , Iati , Itaíba , Jucati , Jupi , Jurema , Lagoa do Ouro , Lajedo , Palmeirina , Paranatama , Pedra , Saloá , São João , Terezinha , Tupanatinga , Venturosa.

**Região de Desenvolvimento:** Agreste Setentrional

Municípios: Bom Jardim , Casinhas , Cumaru , Feira Nova , Frei Miguelinho , João Alfredo , Limoeiro , Machados , Orobó , Passira , Salgadinho , Santa Cruz do Capibaribe , Santa Maria do Cambucá , São Vicente Ferrer , Surubim , Taquaritinga do Norte , Toritama , Vertente do Lério , Vertentes.

**Região de Desenvolvimento:** Mata Norte

Municípios: Aliança , Buenos Aires , Camutanga , Carpina , Chã de Alegria , Condado , Ferreiros , Glória do Goitá , Itambé , Itaquitinga , Lagoa do Carro , Lagoa de Itaenga , Macaparana , Nazaré da Mata , Paudalho , Timbaúba , Tracunhaém , Vicência.

**Região de Desenvolvimento:** Mata Sul

Municípios: Água Preta , Amaraji , Barreiros , Belém de Maria , Catende , Chã Grande , Cortês , Escada , Gameleira , Jaqueira , Joaquim Nabuco , Maraial , Palmares , Primavera , Quipapá , Ribeirão , Rio Formoso , São Benedito do Sul , Sirinhaém , São José da Coroa Grande , Tamandaré , Vitória de Santo Antão , Xexéu.

**Região de Desenvolvimento:** Metropolitana

Municípios: Abreu e Lima , Araçoiaba , Cabo de Santo Agostinho , Camaragibe , Fernando de Noronha , Goiana , Igarassu , Ipojuca , Itamaracá , Itapissuma , Jaboatão dos Guararapes , Moreno , Olinda , Paulista , Recife , São Lourenço da Mata.

**Região de Desenvolvimento:** Sertão do Araripe

Municípios: Araripina , Bodocó , Exu , Granito , Ipubi , Moreilândia , Ouricuri , Santa Cruz , Santa Filomena , Trindade.

**Região de Desenvolvimento:**

Sertão Central

Municípios:

Cedro , Mirandiba , Parnamirim , Salgueiro , São José do Belmonte , Serrita , Terra Nova , Verdejante.

**Região de Desenvolvimento:**

Sertão de Itaparica

Municípios:

Belém do São Francisco , Carnaubeira da Penha , Floresta , Itacuruba , Jatobá , Petrolândia , Tacaratu.

**Região de Desenvolvimento:**

Sertão do São Francisco

Municípios:

Afrânio , Cabrobó , Dormentes , Lagoa Grande , Orocó , Petrolina , Santa Maria da Boa Vista.

**Região de Desenvolvimento:**

Sertão do Moxotó

Municípios:

Arcoverde , Betânia , Custódia , Ibimirim , Inajá , Manari , Sertânia.

**Região de Desenvolvimento:**

Sertão do Pajeú

Municípios:

Afogados da Ingazeira , Brejinho , Calumbi , Carnaíba , Flores , Igaraci , Ingazeira , Itapetim , Quixaba , Santa Cruz da Baixa Verde , Santa Terezinha , São José do Egito , Serra Talhada , Solidão , Tabira , Triunfo , Tuparetama.

NOTAS - 1. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 388, de 27 de abril de 2018, o município de Goiana passou a integrar a RD Metropolitana, deixando de pertencer à RD Mata Norte.

2. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 397, de 30 de novembro de 2018, o município de Pombos passou a integrar a RD Agreste Central, deixando de pertencer à RD Mata Sul.

### ANEXO III – DEMONSTRATIVO DOS DADOS DOS MAPAS

#### Nº DE VÍTIMAS DE CRIME VIOLENTO LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO - Janeiro a Março 2019

Município	Vítimas de CVLI	Município	Vítimas de CVLI
Alagoinha	0	Terezinha	0
Belém do São Francisco	0	Triunfo	0
Betânia	0	Tupanatinga	0
Bodocó	0	Tuparetama	0
Brejão	0	Verdejante	0
Brejinho	0	Vertente do Lério	0
Cabrobó	0	Xexéu	0
Calçado	0	Angelim	1
Calumbi	0	Belém de Maria	1
Camutanga	0	Buenos Aires	1
Capoeiras	0	Cachoeirinha	1
Cedro	0	Caetés	1
Chã de Alegria	0	Carnaíba	1
Cumarú	0	Carnaubeira da Penha	1
Dormentes	0	Casinhas	1
Exu	0	Correntes	1
Fernando de Noronha	0	Cortês	1
Granito	0	Flores	1
Iati	0	Frei Miguelinho	1
Iguaraci	0	Gameleira	1
Ingazeira	0	Ibirajuba	1
Ipubi	0	Jataúba	1
Itacuruba	0	Lagoa do Carro	1
Itaíba	0	Macaparana	1
Itapetim	0	Machados	1
Jatobá	0	Santa Maria da Boa Vista	1
Joaquim Nabuco	0	São José do Egito	1
Jucati	0	Solidão	1
Jupi	0	Afrânio	2
Lagoa do Ouro	0	Araçoiaba	2
Manari	0	Barra de Guabiraba	2
Mirandiba	0	Barreiros	2
Moreilândia	0	Bom Conselho	2
Orocó	0	Canhotinho	2
Palmeirina	0	Chã Grande	2
Paranatama	0	Custódia	2
Parnamirim	0	Ferreiros	2
Petrolândia	0	Glória do Goitá	2
Quipapá	0	Inajá	2
Quixaba	0	João Alfredo	2
Riacho das Almas	0	Lagoa de Itaenga	2
Salgadinho	0	Lagoa dos Gatos	2
Saloá	0	Lagoa Grande	2
Santa Cruz	0	Maraial	2
Santa Filomena	0	Nazaré da Mata	2
Santa Maria do Cambucá	0	Orobó	2
Santa Terezinha	0	Panelas	2
São Benedito do Sul	0	Poção	2
Serrita	0	Primavera	2
Tacaimbó	0	Sairé	2

Município	Vítimas de CVLI	Município	Vítimas de CVLI
Sanharó	2	São Bento do Una	5
São João	2	São Joaquim do Monte	5
São José do Belmonte	2	São José da Coroa Grande	5
Sertânia	2	Tabira	5
Tacaratu	2	Vicência	5
Tamandaré	2	Agrestina	6
Taquaritinga do Norte	2	Amaraji	6
Terra Nova	2	Arcoverde	6
Trindade	2	Brejo da Madre de Deus	6
Vertentes	2	Camocim de São Félix	6
Afogados da Ingazeira	3	Carpina	6
Água Preta	3	Catende	6
Altinho	3	Garanhuns	6
Bom Jardim	3	Ilha de Itamaracá	6
Feira Nova	3	Itambé	6
Ibimirim	3	Pesqueira	6
Jaqueira	3	Bezerros	7
Pedra	3	Bonito	7
Santa Cruz da Baixa Verde	3	Ribeirão	7
São Caitano	3	Sirinhaém	7
São Vicente Ferrer	3	Palmares	8
Surubim	3	Limoeiro	9
Tracunhaém	3	Paudalho	9
Venturosa	3	Toritama	9
Águas Belas	4	Goiana	10
Belo Jardim	4	Santa Cruz do Capibaribe	10
Condado	4	Serra Talhada	10
Itapissuma	4	Ipojuca	12
Jurema	4	Escada	13
Ouricuri	4	Igarassu	13
Passira	4	Gravatá	14
Pombos	4	Camaragibe	15
Rio Formoso	4	Abreu e Lima	20
Timbaúba	4	São Lourenço da Mata	22
Aliança	5	Paulista	23
Araripina	5	Petrolina	23
Buíque	5	Vitória de Santo Antão	23
Cupira	5	Cabo de Santo Agostinho	30
Floresta	5	Olinda	45
Itaquitinga	5	Caruaru	47
Lajedo	5	Jaboatão dos Guararapes	60
Moreno	5	Recife	140
Salgueiro	5	Pernambuco	896

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

#### LEGENDA (Nº de Vítimas de CVLI)

	Municípios com 0 vítimas
	Municípios com 1 a 3 vítimas
	Municípios com 4 a 15 vítimas
	Municípios com 16 a 48 vítimas
	Municípios com 49 a 90 vítimas
	Municípios com mais de 90 vítimas

**TAXA DE CRIMINALIDADE VIOLENTA LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO - Janeiro a Março 2019**

Município	Taxa de CVLI <sup>(1)</sup>	Município	Taxa de CVLI <sup>(1)</sup>
Algoíinha	0	Terezinha	0
Belém do São Francisco	0	Triunfo	0
Betânia	0	Tupanatinga	0
Bodocó	0	Tuparetama	0
Brejão	0	Verdejante	0
Brejinho	0	Vertente do Lério	0
Cabrobó	0	Xexéu	0
Caçado	0	Santa Maria da Boa Vista	2,39
Calumbi	0	São José do Egito	2,94
Camutanga	0	Gameleira	3,15
Capoeiras	0	Caetés	3,47
Cedro	0	Macaparana	3,97
Chã de Alegria	0	Bom Conselho	4,11
Cumaru	0	Flores	4,28
Dormentes	0	Garanhuns	4,28
Exu	0	Surubim	4,52
Fernando de Noronha	0	Lagoa do Carro	4,75
Granito	0	Barreiros	4,75
Iati	0	Cachoeirinha	4,88
Iguaraci	0	Carnaíba	5,16
Ingazeira	0	Custódia	5,20
Ipubi	0	Belo Jardim	5,28
Itacuruba	0	Machados	5,55
Itaíba	0	Ouricuri	5,59
Itapetim	0	Sertânia	5,62
Jatobá	0	Correntes	5,63
Joaquim Nabuco	0	João Alfredo	5,83
Jucati	0	Jataúba	5,93
Jupi	0	São José do Belmonte	5,98
Lagoa do Ouro	0	Araripina	6,00
Manari	0	Petrolina	6,08
Mirandiba	0	Nazaré da Mata	6,22
Moreilândia	0	Glória do Goitá	6,33
Orocó	0	Frei Miguelinho	6,50
Palmeirina	0	Taquaritinga do Norte	6,59
Paranatama	0	Trindade	6,60
Parnamirim	0	Paulista	6,81
Petrolândia	0	Sanharó	6,91
Quipapá	0	Carpina	7,00
Quixaba	0	Casinhas	7,05
Riacho das Almas	0	Tacaratu	7,29
Salgadinho	0	Lagoa Grande	7,61
Saloá	0	Carnaubeira da Penha	7,64
Santa Cruz	0	Buenos Aires	7,69
Santa Filomena	0	Inajá	7,70
Santa Maria do Cambucá	0	Bom Jardim	7,79
Santa Terezinha	0	Timbaúba	7,79
São Benedito do Sul	0	Moreno	7,80
Serrita	0	Panelas	7,85
Tacaimbó	0	Arcoverde	7,86

Município	Taxa de CVLI <sup>(1)</sup>	Município	Taxa de CVLI <sup>(1)</sup>
Água Preta	8,01	Cabo de Santo Agostinho	13,78
Afogados da Ingazeira	8,10	Pedra	13,91
São Caitano	8,12	Passira	14,15
Cortês	8,15	Itapissuma	14,66
Salgueiro	8,15	Sirinhaém	14,67
Santa Cruz do Capibaribe	8,17	Floresta	14,79
São Bento do Una	8,20	Ribeirão	14,84
Tamandaré	8,25	Condado	15,01
Canhotinho	8,26	Vicência	15,41
Belém de Maria	8,33	Paudalho	15,69
Buíque	8,37	Venturosa	16,07
Jaboatão dos Guararapes	8,53	Vitória de Santo Antão	16,12
Recife	8,53	Pombos	16,24
Orobó	8,62	Gravatá	16,34
São João	8,80	Limoeiro	16,38
Angelim	8,88	Ferreiros	16,56
Pesqueira	8,90	Toritama	16,64
Vertentes	9,24	São Vicente Ferrer	16,76
Águas Belas	9,28	Itambé	16,78
Chã Grande	9,30	Solidão	16,86
Camaragibe	9,41	Rio Formoso	17,11
Araçoiaba	9,43	Tabira	17,47
Afrânio	9,94	Poção	17,71
Ibimirim	10,20	Terra Nova	18,11
Lagoa de Itaenga	10,57	Maraial	18,29
Igarassu	10,62	Bonito	18,71
Ipojuca	11,48	Escada	18,75
Serra Talhada	11,48	São Lourenço da Mata	19,13
Brejo da Madre de Deus	11,49	Ilha de Itamaracá	19,89
Bezerros	11,70	Abreu e Lima	20,15
Olinda	11,77	Cupira	20,59
Lajedo	12,25	Sairé	20,98
Caruaru	12,41	Tracunhaém	21,99
Goiana	12,55	São José da Coroa Grande	22,01
Palmares	12,72	São Joaquim do Monte	23,75
Primavera	13,01	Agrestina	23,81
Ibirajuba	13,13	Santa Cruz da Baixa Verde	23,87
Lagoa dos Gatos	13,15	Jaqueira	26,33
Aliança	13,30	Jurema	26,37
Altinho	13,30	Amaraji	26,71
Catende	13,49	Itaquitinga	30,56
Feira Nova	13,52	Camocim de São Félix	31,58
Barra de Guabiraba	13,74	Pernambuco	9,26

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

**LEGENDA (Taxa de CVLI por 100.000 hab.)**

	Municípios com Taxa de CVLI =0
	Municípios com mais de 0 a 3,26 (RD c/ menor Taxa de CVLI - Sertão do Araripe)
	Municípios com mais de 3,26 a 9,26 (Taxa de CVLI do Estado)
	Municípios com mais de 9,26 a 12,63 (RD c/ maior Taxa de CVLI - Mata Sul)
	Municípios com Taxa de CVLI acima de 12,63

## ANEXO IV – DADOS DE VÍTIMAS DE ENFRENTAMENTO COM A POLÍCIA

**Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial em Pernambuco, segundo profissão do autor - 1º trim. 2018 / 1º trim. 2019**

Profissão do Autor	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial	
	Janeiro a Março 2018	Janeiro a Março 2019
Policia Civil	3	1
Policia Militar	19	12
Policia Militar/ Policia Civil	1	0
Policia Militar/ Policia Federal	1	0
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>13</b>

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

**Número trimestral de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, segundo municípios de Pernambuco 1º trimestre 2018 / 1º trimestre 2019**

Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial							
	1º Trimestre 2018				1º Trimestre 2019			
	Jan	Fev	Mar	Total	Jan	Fev	Mar	Total
Altinho	0	2	0	2	0	0	0	0
Arcoverde	0	1	0	1	0	0	0	0
Cabo de Santo Agostinho	3	0	0	3	0	0	0	0
Camocim de São Félix	0	0	1	1	0	0	0	0
Carpina	0	0	1	1	0	0	0	0
Caruaru	0	0	1	1	0	2	1	3
Escada	0	0	0	0	1	0	0	1
Exu	0	0	1	1	0	0	0	0
Garanhuns	1	0	0	1	0	0	0	0
Ipojuca	0	0	0	0	1	0	0	1
Jaboatão dos Guararapes	0	0	0	0	1	1	1	3
Paudalho	0	1	0	1	0	0	0	0
Paulista	0	0	0	0	0	0	1	1
Petrolina	3	0	0	3	0	0	0	0
Recife	1	1	0	2	1	1	0	2
Ribeirão	0	1	0	1	0	0	0	0
Santa Cruz do Capibaribe	2	0	0	2	0	0	0	0
São Caitano	0	0	1	1	0	0	0	0
São José da Coroa Grande	0	0	0	0	0	1	0	1
São Lourenço da Mata	0	1	0	1	0	0	0	0
Sirinhaém	0	0	0	0	1	0	0	1
Toritama	2	0	0	2	0	0	0	0
<b>Pernambuco</b>	<b>12</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>24</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>13</b>

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

**Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, por sexo, segundo municípios de Pernambuco - 1º trimestre 2018 / 1º trimestre 2019**

Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial					
	1º Trimestre 2018			1º Trimestre 2019		
	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher
Altinho	2	2	0	0	0	0
Arcoverde	1	1	0	0	0	0
Cabo de Santo Agostinho	3	3	0	0	0	0
Camocim de São Félix	1	1	0	0	0	0
Carpina	1	1	0	0	0	0
Caruaru	1	1	0	3	3	0
Escada	0	0	0	1	1	0
Exu	1	1	0	0	0	0
Garanhuns	1	1	0	0	0	0
Ipojuca	0	0	0	1	1	0
Jaboatão dos Guararapes	0	0	0	3	3	0
Paudalho	1	1	0	0	0	0
Paulista	0	0	0	1	1	0
Petrolina	3	3	0	0	0	0
Recife	2	2	0	2	2	0
Ribeirão	1	1	0	0	0	0
Santa Cruz do Capibaribe	2	2	0	0	0	0
São Caitano	1	1	0	0	0	0
São José da Coroa Grande	0	0	0	1	1	0
São Lourenço da Mata	1	1	0	0	0	0
Sirinhaém	0	0	0	1	1	0
Toritama	2	2	0	0	0	0
			0			0
<b>Pernambuco</b>	<b>24</b>	<b>24</b>	<b>0</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>0</b>

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.



## Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, por faixa etária, segundo municípios de Pernambuco - 1º trimestre 2018 / 1º trimestre 2019

Município	1º Trimestre 2018							1º Trimestre 2019						
	Total	Faixa Etária (%)						Total	Faixa Etária (%)					
		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada
Altinho	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arcoverde	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabo de Santo Agostinho	3	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Camocim de São Félix	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Carpina	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Caruaru	1	0	1	0	0	0	0	3	0	1	0	2	0	0
Escada	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Exu	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Garanhuns	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ipojuca	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Jaboatão dos Guararapes	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	2	1	0	0
Paudalho	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Paulista	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Petrolina	3	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Recife	2	0	0	1	1	0	0	2	0	0	2	0	0	0
Ribeirão	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz do Capibaribe	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Caitano	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São José da Coroa Grande	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
São Lourenço da Mata	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sirinhaém	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Toritama	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		0	0	0	0	0	0							
<b>Pernambuco</b>	<b>24</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>13</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>13</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>9</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.